



PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS
SANTO AUGUSTO





INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO

Campus Santo Augusto

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

INTEGRADO

Campus Santo Augusto

Curso Criado e Aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução nº 042 de 08 de outubro de 2008 convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de julho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:

Resolução Nº 05, de 07 de fevereiro de 2011.

Resolução Ad Referendum Nº 16, de 20 de abril de 2011.

Resolução CONSUP nº 115, de 28 de novembro de 2014.

Resolução CONSUP nº 27, de 24 de maio de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante Oliva
Ministro da Educação

Aléssio Trindade de Barros
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Verlaine Denise Brasil **Gerlach**
Diretora Geral do Campus

Clarinês Hames
Diretora de Ensino Campus

Marcia Maria Brisch Schneider
Coordenadora Geral de Ensino do Campus

Renira Carla Soares
Coordenadora do Eixo Tecnológico

Equipe de elaboração
Colegiado do Curso

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus* Santo Augusto
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual
Silvia Perobelli

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2.Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso.....	15
2.3. Objetivos do curso	16
2.3.1. Objetivo geral	16
2.3.2. Objetivos específicos.....	16
2.4. Requisitos e formas de acesso	16
3.Políticas institucionais no âmbito do curso.....	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.2. Políticas de Apoio ao Estudante	17
3.2.1. Assistência Estudantil.....	17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento.....	18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	18
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva.....	19
3.2.3.1. NAPNE	19
3.2.3.2. NEABI	20
3.2.3.3. NUGEDIS.....	20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	21
4. Organização didático pedagógica.....	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.2. Organização curricular	21
4.2.1. Flexibilização Curricular	22
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	22
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação	24
4.4. Matriz Curricular	25
4.5. Prática Profissional.....	27



4.5.1. Prática Profissional Integrada	27
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	28
4.5.2.1. Componente curricular de orientação de estágio curricular supervisionado	28
4.6. Atividades Complementares de Curso.....	28
4.7. Avaliação	29
4.7.1. Avaliação da Aprendizagem.....	29
4.7.2. Autoavaliação Institucional	30
4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	30
4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	30
4.10. Expedição de Diploma e Certificados	30
4.11. Ementário.....	31
4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	31
4.11.2. Componentes curriculares optativos	52
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	52
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	52
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico	53
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	53
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação	54
5.3. Políticas de Capacitação para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	54
6. Instalações físicas.....	54
6.1. Biblioteca	54
6.2. Áreas de ensino específicas.....	55
6.3. Área de esporte e convivência.....	55
6.4. Área de atendimento ao estudantes	55
7. Referências	56
8. Anexos	57

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução nº 042 de 08 de outubro de 2008 convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de julho de 2013

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de Oferta: Integral

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3400 horas relógio

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio: 20 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus* Santo Augusto – Rua Fábio João Andolhe, 1100 – Bairro Floresta – Santo Augusto/RS – CEP: 98590-000

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertenciam ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus* e, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove *Campus* e um *Campus* avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e

cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campus*.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus* Santo Augusto pertencente ao Instituto Federal Farroupilha situado na Rua Fábio João Andolhe nº 1100, Bairro Floresta em Santo Augusto-RS, é um Centro de Formação Profissional que teve origem no Ceproval - Centro de Educação Profissional mantido pela Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável - FUNDATURVO/DS, para atender a demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com a Federalização através do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), a instituição passou a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-BG, mantida com recursos do Ministério da Educação, se transformando assim, em um estabelecimento de ensino público gratuito.

O *Campus* Santo Augusto, inaugurado dia 18

de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas de 40 alunos cada em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas Integrado, Técnico em Operações Comerciais Integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Agropecuária Subsequente com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria e Técnico em Serviços Públicos Subsequente.

Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, a equipe de servidores da então UNED, em contato com a comunidade regional, percebeu a forte demanda por cursos superiores, já que não há quase opção de ensino superior gratuito na Região Ceileiro (Noroeste Colonial do RS). Por isso, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET-BG e a Fundaturvo-DS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União. Com isso, foi solicitada aos representantes da Fundaturvo a doação do terreno e das benfeitorias já existentes, o que foi prontamente aceito tendo em vista que toda a comunidade regional será beneficiada com o aumento da oferta de educação profissional, gratuita e de qualidade.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou a partir da assinatura dos documentos de Criação dos Institutos, a ser um *Campus* do Instituto Federal Farroupilha, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves, o qual será a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ingressaram no 1º semestre de 2009 os alunos aprovados no processo seletivo para os cursos técnicos integrados pela parte da manhã em Técnico em Administração e Técnico em Alimentos, e pela parte da tarde em Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática, e a noite os alunos na modalidade Proeja com o curso Técnico em Comércio. Também ingressaram os alunos aprovados nos cursos superiores de Licenciatura em Computação pela manhã e Tecnologia em Alimentos à noite.

Com base nas ações mencionadas anteriormente, pode-se dizer que toda a equipe de servidores do *Campus* Santo Augusto está bastante empenhada em atender os anseios e as necessidades da comunidade regional. O *Campus* Santo Augusto atualmente conta com 1.135 alunos e um quadro de servidores formado por 51 professores (destes 05 cedidos: Reitoria/Santa

Rosa/Santo Ângelo) e 41 técnicos administrativos em Educação.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

O Curso Técnico em Informática Integrado ofertado no *Campus* Santo Augusto foi criado pela Resolução nº 042 de 08 de outubro de 2008. Sofreu reformulações pela Resolução nº 05/2011 do CONSUP DE 07/02/2011 e adequado conforme Res. Ad Referendum nº 16/2011 de 20/04/2011. Foi ainda, aprovada a convalidação pela Resolução CONSUP N.º 046, de 20 de junho de 2013.

O *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal Farroupilha, está situado na Região Ceileiro do Rio Grande do Sul, situada no Vale do Rio Turvo e é composta em sua maioria dos municípios que integram a Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul (21 municípios). Conforme dados da Fundação de Economia e Estatística¹, esta região conta (em 2012), com aproximadamente 142.000 habitantes.

Porém a população beneficiada por este *Campus*, não é somente da Região Ceileiro, mas também da Região do Rio da Várzea, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial. Estima-se que o *Campus* Santo Augusto atenda a uma população de aproximadamente 200.000 habitantes direta e indiretamente.

A Secretaria de Planejamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, demonstra que a Região Ceileiro apresenta um PIB de R\$ 2,3 bilhões (3,2% do PIB do estado) com uma renda per capita de R\$16.653,00 (uma das piores do estado).

No que diz respeito ao IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, a região ceileiro tem um dos piores IDH do estado, destacando o município de Redentora com um IDH de 0,631 (menor que muitos países africanos)

Estes dados de certa forma desmotivadores trazem à luz a necessidade de se desenvolver um Curso de Técnico em Administração Integrado nesta região, para poder trazer para a população regional,

¹ <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Celeiro> (acesso em 12/03/14)

formas inovadoras de gestão que possam alavancar o desenvolvimento e melhorar as condições de vida individual e regional.

Empiricamente, constata-se que esta região é dependente da Agropecuária (basicamente trigo-soja-leite), porém, ao se analisar o Valor Adicionado Bruto – VAB, ou seja, a riqueza gerada, independente dos tributos, pode-se perceber que o setor de Serviços e Indústria são responsáveis por 68% da produção gerada. Isto mostra uma quebra de paradigma, no sentido de qual é a Vocação Produtiva regional.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos. Com a globalização temos um mercado de trabalho mais competitivo, exigindo mais qualidade com menor custo. Para o aluno se inserir nessa globalização, deve reconhecer que o enfrentamento dos desafios de hoje requer do profissional uma sólida formação geral e uma boa educação profissional; sendo assim, justamente uma das políticas atuais do Ministério da Educação é a oferta de cursos técnicos integrados.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto, ao propor o Curso Técnico em Informática Integrado, pretende somar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se também no fato de que em todas as organizações, especialmente nas mais complexas, a informática tornou-se imprescindível. A análise, o projeto e o desenvolvimento de sistemas, assim como o suporte e manutenção, bem como o conhecimento amplo dentro da informática são indispensáveis nas atuais demandas do mercado de trabalho.

O egresso do Curso Técnico em Informática Integrado tem a possibilidade de, após a conclusão do mesmo, prosseguir seus estudos em Educação de Nível Superior em área afim, já que o *Campus* Santo Augusto oferece Curso Superior de Licenciatura em Computação, observando assim o que prescreve a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - no que tange à questão do acesso e continuidade da formação. Ainda de acordo com esta necessidade aliada à proposta de verticalização do Eixo de Informação e Comunicação, a cada dois anos é ofertado o Curso de Pós Graduação Lato Sensu Informática Aplicada à Educação com Ênfase em Software Livre. Somando-se a realidade exposta aos objetivos da educação preconizada nos Institutos Federais, que visam à formação unilateral dos estudantes, através da integração de práticas profissionalizantes com a formação humana e cidadã, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Informática Integrado no Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo geral

Oferecer formação de nível médio e preconiza a formação de profissional habilitado para atuar no setor de informática, bem como a formação humana e cidadã, alicerçada na articulação entre ciência, tecnologia e cultura.

2.3.2. Objetivos específicos

- Atender as demandas regionais por profissionais de nível técnico em informática;
- Formar técnicos em informática capazes de analisar, projetar, implementar e manter sistemas de informação voltados para internet, além de dar manutenção em equipamentos de hardware básicos;
- Formar técnicos em informática com possibilidades reais de continuarem os estudos, ao mesmo tempo em que exercem atividades profissionais qualificadas.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Informática Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade,

trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de Apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *Campus* do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação do curso.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campus*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extra-curriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campus*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de

Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Santo Augusto é composta por uma equipe mínima de 5 servidores, como Pedagoga, Assistente Social, Nutricionista, Assistente de Alunos e Técnico em Enfermagem, tendo previsão para o ano de 2014 de ampliação da equipe com a chegada de um psicólogo (a), e mais 2 assistentes de alunos. E oferece em sua infraestrutura: refeitório, sala de convivência, espaço para as organizações estudantis, espaço destinado a jogos, espaço destinado ao Grêmio Estudantil e ao Diretório Acadêmico.

Dentre as ações que são desenvolvidas pelo CAE podemos citar, além das ações pontuais de orientação individual e coletiva a estudantes e pais, são desenvolvidas ações de sensibilização para o cuidado com patrimônio da instituição, também é desenvolvido com os estudantes concluintes dos cursos Técnico Integrados oficinas de orientação profissional, são desenvolvidas ações de incentivo a cultura, a expressão, arte, através de projetos, além de atividades ligadas a saúde como orientação postural através da Blitz da Mochila, ações de orientação relacionadas à sexualidade e saúde e hábitos alimentares.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente por meio dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador

(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- recuperação paralela, desenvolvida com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos integrados;
- programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

No IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto são desenvolvidas atividades de diagnóstico e revisão, com o objetivo de atender o nivelamento de saberes e conhecimentos, estabelecidas em calendário acadêmico, no período inicial do ano letivo, tendo aproximadamente a duração de 30 dias letivos.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento

psicopedagógico dos estudantes, tais como: pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de

condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- à preparação para o acesso;
- a condições para o ingresso;
- à permanência e conclusão com sucesso;
- ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* Santo Augusto conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto conta com um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, técnicos administrativos, professores, entre outros) que visa apoiar o desenvolvimento estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações visam garantir a formação do aluno com qualidade, buscando desen-

volver as potencialidades dos estudantes.

Levando em consideração as ações previstas no Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre acessibilidade, definindo no Art. 6º que o atendimento prioritário compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas, o NAPNE do *Campus* Santo Augusto prima pelo tratamento diferenciado a todos os seus alunos com necessidades especiais, desde o seu diagnóstico e encaminhamento aos profissionais responsáveis pelo seu CID, até os atendimentos pedagógicos e mudanças curriculares necessárias para seu acesso e permanência no *Campus*, como atividades adaptadas, avaliações diferenciadas e uso de tecnologias assistivas.

Pensando-se em tratamento diferenciado, como trata o art. 5º do referido decreto, o grupo de profissionais que compõem o NAPNE procura tornar acessível, na medida do possível, todos os mobiliários e locais de acesso, bem como mesas do refeitório, banheiro, elevador, entre outros, seguindo as normas técnicas da ABNT. Aos alunos com deficiência auditiva, é oferecido intérpretes, telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas portadoras de deficiência auditiva. Aos alunos com deficiência visual têm acompanhamento de um servidor contratado especialista no atendimento a esta deficiência. O NAPNE conta com bolsista(s) a(s) qual(is) dá(ão) apoio aos alunos e orientação dos mesmos em relação ao ambiente escolar.

Os alunos são, ainda, acompanhados, através de um sistema criado pelo NAPNE do *Campus*: o sistema de apadrinhamento onde cada membro do grupo é responsável por determinado aluno, passando as informações aos demais que pensarão em atividades e estratégias de ensino tanto quanto a parte pedagógica quanto a parte tecnológica. Após este conhecimento de cada aluno e planejamento inicial de atividades, as informações são passadas ao grande grupo em momentos de formação continuada.

3.2.3.2. NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI - do *Campus* Santo Augusto foi criado pela Portaria nº 127 de Agosto de 2009 e está voltado para as ações afirmativas, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, pautado pela Lei nº 10.639/2003, e para as questões indígenas, questões normatizadas pela Lei nº 11.645/2008, que as inclui nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Como proposta para a efetivação da política de ações afirmativas, pretende-se sensibilizar e capacitar servidores em educação para a valorização de nossa sociedade brasileira pluriétnica e multicultural.

Partindo destes pressupostos, e conscientes das dificuldades de implantação e implementação da Lei 10.639/03, o NEABI busca promover palestras,

oficinas e discussões reflexivas que sensibilizem e orientem a construção dos currículos dos cursos e de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino do Instituto Federal Farroupilha.

A consciência do imbricamento de conceitos/valores reafirma a importância do desenvolvimento de trabalhos que estimulem à práxis, na Educação das Relações Étnico-Raciais, e priorizem a formação inicial e continuada de profissionais da educação, sendo desencadeadoras de mudanças de paradigmas e do reconhecimento da diversidade e da diferença étnico-racial do povo brasileiro.

Neste contexto educacional, a Lei 10.639/03 está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

O Instituto Federal Farroupilha propõe-se a inserir a temática da Afrodescendência brasileira a fim de construir uma referência potencializadora do respeito à pluriétnica e multiculturalidade nas localidades de sua atuação, sensibilizando e capacitando toda a comunidade escolar interna para direcionar as ações inclusivas, originando uma rede de ações valorativas da diversidade existente na atual sociedade.

3.2.3.3. NUGEDIS

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos

de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo.

Ressalte-se que a organização curricular destes

cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Informática, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Identificar e conhecer o funcionamento, a origem das falhas e o relacionamento entre os componentes de um computador;
- Instalar e operar softwares básicos e aplicativos;
- Compreender arquiteturas e serviços de redes;
- Conhecer técnicas de engenharia de software para o desenvolvimento de sistemas;
- Conhecer tecnologias emergentes na área de Informática.
- O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
 - tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
 - sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
 - tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
 - atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
 - saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
 - sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Informática Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Informática

Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Informática Integrado é de 3400 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2280 horas aula para o Núcleo básico, 560 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 100 horas relógio para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório, 20 horas relógio para a realização da

orientação de estágio e 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus*, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Informática Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão prevista, conforme regulamentação própria.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de

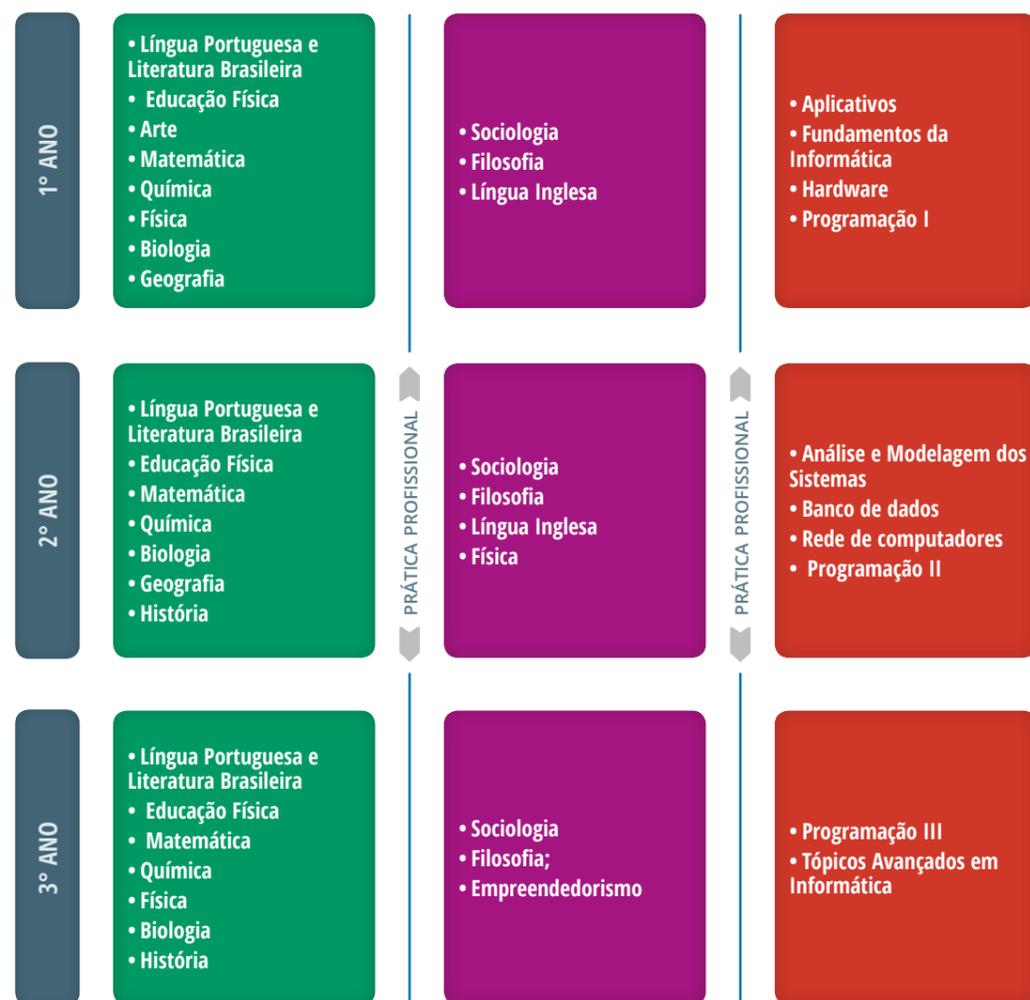
Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Informática na forma integrada se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matrícula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada *Campus* no qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos da Informática	2	80
	Hardware	2	80
	Programação I	3	120
	Aplicativos	2	80
	Sub total de disciplinas no ano		33
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Análise e Modelagem de Sistemas	2	80
	Banco de Dados	3	120
	Redes de Computadores	2	80
	Programação II	3	120
	Sub total de disciplinas no ano		33

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Programação III	3	120
	Empreendedorismo	2	80
	Tópicos Avançados em Informática	3	120
	Sub total de disciplinas no ano	30	1200
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3840
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3200
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			100
Oficina de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio) relógio)			20
Atividades Complementares de Curso (hora relógio)			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3400

*hora aula: 50 minutos

LEGENDA

■	Disciplinas do Núcleo Básico	■	Disciplinas do Núcleo Politécnico	■	Disciplinas do Núcleo Tecnológico
--------------------------------------	------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Informática Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, através de projetos integrados interdisciplinares objetivando contemplar o mais amplo espectro das disciplinas envolvidas.

Os projetos poderão ser desenvolvidos nos laboratórios de informática e também por de oficinas, visitas técnicas e viagens de estudos.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Informática Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião

do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

De acordo as Diretrizes Institucionais para os Cursos técnicos do IF Farroupilha, este curso prevê em sua organização curricular, 5% de sua carga horária total, no caso, 198 horas aula destinadas à realização de PPI. Essas horas são distribuídas ao longo do curso, envolvendo diretamente em cada Projeto de PPI, no mínimo, quatro disciplinas contemplando, necessariamente, disciplinas da área básica e da área técnica envolvendo as diferentes áreas da formação básica ao longo do curso. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado do curso: no primeiro e no segundo ano serão desenvolvidas 62 horas aula em cada ano.

Realizada através de metodologias que problematizam a realidade, contextualizando a aplicabilidade dos conhecimentos, as atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrem ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Os resultados esperados da realização da PPI,

prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O estágio curricular obrigatório supervisionado, como um dos instrumentos de prática profissional no curso, terá duração de 100 horas relógio e deverá ser realizado a partir da conclusão com êxito do segundo ano de curso. Deverá ser realizado em empresas do ramo da Informática, com profissional disponível para supervisionar e orientar o estudante durante as atividades realizadas no estágio. A produção textual decorrente do Estágio Curricular Supervisionado terá o formato de Relatório de Estágio apresentado em seminários.

Os resultados do estágio supervisionado serão apresentados através de relatório final, o qual deverá ser defendido pelo estudante perante uma banca avaliadora composta de três docentes, entre eles o orientador do estudante. Também será considerada a avaliação do supervisor de campo, responsável pela empresa ou instituição em que o estudante cumprirá o estágio.

Antes do início do estágio, os estudantes deverão cursar a disciplina de Orientação de estágio, que visa preparar o estudante para esta prática, bem como, orientá-lo para a elaboração do relatório de estágio.

Existe ainda, para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.2.1. Componente curricular de orientação de estágio curricular supervisionado

Antes de o estudante sair para a prática de estágio, os mesmos deverão cumprir as horas destinadas a Orientação de estágio, que visa preparar o estudante para esta prática, bem como, orientá-lo para a elaboração do relatório de estágio. O componente de orientação de estágio conta com a carga horária de 20 horas relógio e é desenvolvido por meio de oficina, disponibilizada no 1º ou 2º semestre do 2º ano de curso. O professor da oficina realizará encontros ao longo do semestre, onde serão trabalhadas questões referentes ao preenchimento da documentação do

estágio, práticas em ambiente de trabalho, registro de atividades e normas de escrita do Relatório de Estágio.

A orientação de estágio tem o objetivo de orientar os alunos antes de iniciar o estágio, sobre aspectos relacionados ao estágio, como ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação, etc.

4.6. Atividades Complementares de Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o curso Técnico em Informática Integrado oportunizará as Atividades Complementares. Estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de, no mínimo 80 horas relógio, atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o curso Técnico em Informática Integrado são consideradas para fins de computo de carga horária as seguintes atividades:

- Participação em eventos (Congressos, Workshops, Seminários, Palestras, Feiras, Oficinas, Simpósios, Mostras Técnicas) relacionados à área de estudo: até no máximo 40 horas relógio;
- Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas em carga horária de disciplina do curso ou nas PPI's): até no máximo 40 horas relógio;
- Participação em projetos de extensão: até no máximo 40 horas relógio;
- Participação em projetos de pesquisa: até no máximo 40 horas relógio;
- Participação em projetos de ensino: até no máximo 40 horas relógio
- Estágio não curricular: até no máximo 40 horas relógio;
- Monitoria ou tutoria: até no máximo 40 horas relógio;
- Realização de cursos: até no máximo 30 horas relógio;
- Participação em programas de iniciação científica: aproveitamento de até 60 horas relógio;
- Participação em serviço voluntário relacionado

com a áreas do curso: aproveitamento de até 20 horas relógio;

- Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista: 10 horas relógio por publicação;
- Premiação de trabalhos: 20 horas relógio por premiação;
- Curso de línguas: aproveitamento de até 40 horas relógio.
- Atividades artístico-culturais ou desportivas: até 20 horas relógio;
- Estágio profissional não obrigatório: até 40 horas relógio;
- Participação em colegiados e órgãos de gestão do IF Farroupilha ou relacionados à área do curso bem como agremiações estudantis: 20 horas relógio por comissão.

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Informática Integrado, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre

letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do *Campus*.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Informática Integrado são tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de mesmo nível de ensino.

No Curso Técnico em Informática Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente

curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Informática, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Informática, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Estrutura morfossintática da Língua Portuguesa: fonética e fonologia. Linguagem, comunicação e interação. Semântica. Expressão escrita. Estrutura e formação de palavras. Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Interpretação e produção de textos. Gêneros textuais (romance, conto, crônica, poema, carta, relato, relatório). Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.			
Ênfase Tecnológica			
Redação técnica; Interpretação e produção de textos; Gêneros textuais; A literatura como uso artístico da linguagem.			
Área de Integração			
Língua Inglesa: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Educação Física: Aspectos estruturais, contextuais e conceituais do esporte, jogos tradicionais/populares, ginástica e atividade física na natureza. Arte: Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. A linguagem cinematográfica.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. VALENÇA, A. et. Al. Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2008. TUFANO, Douglas. Estudos de língua portuguesa: minigramática. São Paulo: Moderna, 1996.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura verbal e não verbal de textos correspondentes a gêneros discursivos das esferas cotidiana e jornalística em diferentes mídias. Relação de textos com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos, procedimentos de construção e recepção de textos. Abordagem semântico-pragmática direcionada ao reconhecimento e aquisição de vocabulário referente à área técnica de Informática.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura verbal e não verbal de textos; Aquisição de vocabulário referente à área técnica de informática.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos			
Bibliografia Básica			
COLLINS. Dicionário: português - inglês: inglês - português. São Paulo: Disal, 2009. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática. Barueri: Disal, 2001. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégia de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.			
Bibliografia Complementar			
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Definição dos temas da cultura corporal do movimento. Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Passagem do jogo ao esporte. Jogos: carrinho de rolimã. Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia. Práticas corporais expressivas (dança). Práticas corporais sistematizadas – esporte com e sem interação. Diagnóstico esportes de invasão (futsal, handebol, basquete); Diagnóstico esportes de rede (voleibol). Esporte de marca: atletismo – provas de pista. Educação alimentar e nutricional.			
Ênfase Tecnológica			
Práticas corporais sistematizadas – esporte com e sem interação.			
Área de Integração			
Matemática: razão e proporção, conjuntos numéricos. Biologia: biologia celular: composição química, membranas celulares, citoplasma e organelas, núcleo, divisão celular e metabolismo. Programação I: programação sequencial e desvio condicional, estruturas de repetição. Aplicativos: Gerenciamento de aplicativos para escritório: planilhas eletrônicas e apresentações multimídia em slides			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A arte como criação e manifestação sócio-cultural. Técnicas de expressão e representação. Prática artística. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.			
Ênfase Tecnológica			
Texto visual; A arte como criação e manifestação sócio-cultural e histórica; Linguagens artísticas.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos História: O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma). Idade Média – características.			
Bibliografia Básica			
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. São Paulo: LTC. Editora, 2000. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972. PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.			
Bibliografia Complementar			
MARTINS, Mirian C. F. D. et al. Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, Muray. O ouvido pensante. São Paulo, Unesp, 1991.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Razão e proporção: Conceitos, propriedades, regra de três simples e composta, Grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais, porcentagem. Conjuntos Numéricos: Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e irracionais. Representação dos números irracionais na reta. Conjunto dos números reais. Intervalos. Operações com conjuntos, notação científica. Função de 1º Grau: Função constante. Função polinomial de 1º grau. Gráfico cartesiano da função de 1º grau. Função linear e seu gráfico. Função de 2º Grau: Definição. Gráfico cartesiano da função do 2º grau. Coordenadas do vértice. Vetores: Definição de vetores. Vetores iguais e vetores opostos. Matrizes: Definição de matriz, matriz quadrada, matriz diagonal, Matriz identidade, Matriz oposta. Determinantes e sistemas lineares: Determinante de matriz quadrada de ordem 1, 2, 3. Equação linear e sistema linear.			
Ênfase Tecnológica			
- Regras de Três Simples e composta; Conjuntos numéricos; Vetores e Matrizes.			
Área de Integração			
Programação I: Estruturas homogêneas (Vetores, Matrizes).			
Bibliografia Básica			
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática. 2006. 3v. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7ª ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. SHITSUKA, R. et al. Matemática fundamental para tecnologia. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2009.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Matéria e suas Transformações, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Oxidação e Redução, Funções Inorgânicas, Reações Químicas, Radioatividade.			
Ênfase Tecnológica			
Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas.			
Área de Integração			
Biologia: Origem da vida. Biologia celular: composição química.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. 4ª ed. vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005. Peruzzo, Tito Miragaia. Química na Abordagem do Cotidiano - Vol. Único - 4ª Ed. 2012, Moderna. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, vol. único, 7ª ed. São Paulo, Saraiva, 2006.			
Bibliografia Complementar			
CISCATO, CARLOS ALBERTO MATTOSO; PEREIRA, LUIZ FERNANDO; PLANETA Química - volume único - Ensino Médio - Integrado, ÁTICA, 2008; MOL, GERSON DE SOUZA. Química e sociedade - volume único - Ensino Médio Integrado, 2008, Nova Geração. SARDELLA, Antônio. Química - Série Novo Ensino Médio - Vol. Único, 2005, Ática.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações. Cinemática: posição, deslocamento e referencial. Velocidade. Aceleração. Movimento Retilíneo uniforme (MRU), Movimento Retilíneo Uniforme Variado (MRUV). Gráficos do Movimento. Movimento curvilíneo. Vetores. Dinâmica: Primeira, Segunda e Terceira Lei de Newton e aplicações. Gravitação: Introdução, Lei da Gravitação Universal. Princípios de conservação: transformação e conservação da energia. Energia cinética e Energia potencial gravitacional.			
Ênfase Tecnológica			
- Mecânica; Vetores; MRU e MRUV.			
Área de Integração			
Matemática: Regra de Três Simples e Composta, Porcentagem. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das línguas, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Hardware: Componentes de um computador.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física. 9ª ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física, de olho no mundo do trabalho. Volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione. 2003. RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.			
Bibliografia Complementar			
CABRAL, F., LAGO, F. Física Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Harbra. 2004. GASPARD, A. Física – vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Ática, 2004. GREF. Física. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: EDUSP. 1996.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Origem da vida. Características dos seres vivos. Biologia celular: composição química, membranas celulares, citoplasma e organelas, núcleo, divisão celular e metabolismo. Ecologia: conceitos fundamentais; energia e matéria nos ecossistemas; ecologia de populações, comunidades e ecossistemas; biomas; impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.			
Ênfase Tecnológica			
Lixo eletrônico; Recursos Naturais, Regra de Três Simples e Composta.			
Área de Integração			
Hardware: Manutenção corretiva e preventiva. Física: Grandezas físicas, suas unidades e transformações. Química: Reações Químicas.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. 696. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. Biophysical Ecology. Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Projeções cartográficas e tecnologias modernas aplicadas à cartografia (percepção espacial); Linguagem cartográfica, tipos de mapas, fusos horários, escalas cartográficas (global ao local). Formação territorial e regionalização local e global (escala gráfica e numérica e a noção de espaço, a divisão territorial e as principais regiões do mundo). Estrutura interna e externa da terra (tipos de rochas e sua composição mineralógica, principais minerais metálicos e energéticos). Situação geral da atmosfera e classificação climática. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo (principais ecossistemas e sua importância para a humanidade na conservação das espécies, interpretação do relevo-clima-vegetação). Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.			
Ênfase Tecnológica			
Projeções cartográficas; Formação territorial e Regionalização local e global; Estrutura interna e externa da terra; Situação geral da atmosfera e classificação climática; Domínios da vegetação no Brasil e no mundo; Recursos minerais e energéticos; Recursos hídricos.			
Área de Integração			
Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, impactos ambientais antrópicos, lixo eletrônico.			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, L. M.; RIGOLIN, T. B. Geografia: Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003. IANNI, Octávio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Elaborar instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais. Construir uma visão mais crítica sobre fatos e situações das vivências culturais e sociais. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, preservando o direito à diversidade. A sociedade humana como objeto de estudo. Direitos Humanos.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.			
Área de Integração			
Arte: a arte como manifestação sócio-cultural. Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.			
Bibliografia Complementar			
CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Representações e comunicação. Proporcionar a leitura, a interpretação e o conhecimento de textos filosóficos relacionando-os com os demais valores. Desenvolver no aluno as habilidades de escrita e raciocínio lógico com vistas a contribuir para a sua formação integral. Tema: A Filosofia no contexto dos saberes.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico, moralidade e poder.			
Área de Integração			
Arte: a arte como manifestação sócio-cultural; História: o legado cultural do mundo antigo; Sociologia: participação na sociedade contemporânea: ações e responsabilidades			
Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. <i>Filosofando: introdução à Filosofia</i> . 4ª ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. <i>Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2009. MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i> . 13ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionário de filosofia</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de ética: de Platão a Foucault</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Fundamentos da Informática			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
História da Computação. Informática e aplicações, Sistemas de numeração e codificação de dados. Lógica Proposicional, Tabelas-Verdade. Implicação e Equivalência, Álgebra Booleana, Argumentos e Técnicas Dedutivas.			
Ênfase Tecnológica			
Informática e aplicações, Sistemas de Numeração e Álgebra Booleana.			
Área de Integração			
Hardware: componentes de um computador. Aplicativos: sistemas operacionais proprietário e livre.			
Bibliografia Básica			
BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. <i>Introdução à informática</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. MEIRELLES, Fernando de Souza. <i>Informática: novas aplicações com microcomputadores</i> . 2ª ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. NORTON, Peter. <i>Introdução à informática</i> . São Paulo: Pearson, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <i>Introdução à informática</i> . 8ª ed. São Paulo: Pearson, c2004. TOCCI, Ronald J. <i>Sistemas Digitais: princípios e aplicações</i> . 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2007. VELLOSO, Fernando de Castro. <i>Informática: conceitos básicos</i> .			

Componente Curricular: Hardware			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Componentes de um Computador, Dispositivos de Entrada/Saída. Montagem e configuração de computadores. Manutenção corretiva e preventiva. Barramentos. Instalações de programas. Sistemas operacionais Proprietários e livres (principais configurações e aplicativos).			
Ênfase Tecnológica			
Hardware, Montagem e manutenção de microcomputadores.			
Área de Integração			
Fundamentos da Informática: Sistemas de numeração e codificação de dados. Aplicativos: Sistemas operacionais proprietário e livre Física: grandezas físicas, suas unidades e transformações. Química: estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas. Biologia: impactos ambientais antrópicos - lixo eletrônico.			
Bibliografia Básica			
SCHIAVONI, Marilene. <i>Hardware</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. STALLINGS, William. <i>Arquitetura de Computadores</i> . 8ª Edição. Pearson 2008. ZELENOVSKY, Alexandre E Ricardo. <i>PC: um Guia Prático de Hardware e Interfaceamento</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: MZ, 2006.			
Bibliografia Complementar			
MONTEIRO, M. A. <i>Introdução à Organização de Computadores</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. MORIMOTO, Carlos E. <i>Hardware II, o Guia Definitivo</i> . GDH Press e Sul Editores 2010. TORRES, G. <i>Montagem de Micros: Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos</i> . Rio de Janeiro: NovaTerra, 2010.			

Componente Curricular: Programação I			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução a Lógica da Programação. Constantes, variáveis, Tipos de dados e operadores. Estrutura sequencial e de desvio condicional. Estruturas de repetição. Estruturas homogêneas (Vetores, Matrizes). Ordenação de valores. Subrotinas. Ambientes de desenvolvimento de aplicações.			
Ênfase Tecnológica			
Estrutura sequencial e de desvio condicional, laços de repetição, estruturas homogêneas e funções.			
Área de Integração			
Fundamentos da Informática: sistemas de numeração e codificação de dados, lógica Proposicional, tabelas-Verdade. Matemática: regra de três simples e composta, conjuntos numéricos.			
Bibliografia Básica			
BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. <i>Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. <i>Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de Computadores</i> . 23ª ed. São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, Jose Augusto N.G; OLIVEIRA, Jair Figueiredo de. <i>Estudo Dirigido de Algoritmos</i> . 12ª ed. São Paulo: Érica, 2008			
Bibliografia Complementar			
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi. <i>Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ e java</i> . 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2009 LOPES, Anita; GARCIA, Guto. <i>Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos</i> . Rio de Janeiro: Campus, c2002. ZIVIANI, Nívio. <i>Projeto de Algoritmos: com implementações em pascal e c</i> . 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage, 2009.			

Componente Curricular: Aplicativos			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Sistemas operacionais proprietário e livre. Softwares de propósito gerais para gerenciamento de arquivos, internet, apresentação de palestras, processamento de textos, planilhas eletrônicas, apresentação de slides.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas Operacionais, Formatação de textos, Planilhas eletrônicas e Apresentações de slides.			
Área de Integração			
Fundamentos da Informática: história da Computação. Informática e aplicações. Hardware: Dispositivos de Entrada/Saída.			
Bibliografia Básica			
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 ultimate. São Paulo: Érica, c2010. MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2003.			
Bibliografia Complementar			
BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução à informática. Curitiba: Livro Técnico, 2010. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8ª ed. São Paulo: Pearson, c2004. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7ª ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Estrutura morfosintática da Língua Portuguesa: Classes de palavras. Análise sintática. Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (conto, entrevista, notícia, reportagem, editorial, crítica). Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.			
Ênfase Tecnológica			
Interpretação e produção de textos; Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos; A literatura como uso artístico da linguagem.			
Área de Integração			
Língua Inglesa: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. VALENÇA, A. et. al. Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2008. TUFANO, Douglas. Estudos de língua portuguesa: minigramática. São Paulo: Moderna, 1996.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Estudo da Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações, tecnologias e diferentes culturas. Leitura, interpretação de textos da área de Tecnologia da Informação. Ampliação do léxico computacional. Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. Estudo do texto: as sequências discursivas e os gêneros textuais.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura, interpretação de textos da área de Tecnologia da Informação; Ampliação do léxico computacional; Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.			
Bibliografia Básica			
COLLINS, Dicionário: português - inglês: inglês - português. São Paulo: Disal, 2009. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática. Barueri: Disal, 2001. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégia de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.			
Bibliografia Complementar			
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Funções Exponencial e Logarítmica: gráficos, propriedades e aplicações. Trigonometria: relações trigonométricas no triângulo retângulo, o círculo trigonométrico, identidades trigonométricas, equações e inequações trigonométricas, lei dos senos e dos cossenos, funções trigonométricas e seus gráficos, aplicações da trigonometria. Análise Combinatória: Teorema Fundamental da Contagem, fatorial, arranjo, combinação, permutação simples e com elementos repetidos, triângulo de Pascal e Binômio de Newton. Progressões Aritméticas e Geométricas: fórmulas gerais, propriedades e aplicações.			
Ênfase Tecnológica			
Funções: Exponencial e Logarítmica; Análise Combinatória.			
Área de Integração			
Redes de Computadores: Modelos de Referência OSI e TCP/IP, projeto de redes			
Bibliografia Básica			
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3 v. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7ª ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. SHITSUKA, R. et al. Matemática fundamental para tecnologia. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2009.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Relações de Massas, Estequiometria, Gases, Soluções, Termoquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico (pH), Eletroquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Soluções, Equilíbrio Químico (pH).			
Área de Integração			
Física: calorimetria, termodinâmica e termometria.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. 4ª ed. vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005. Peruzzo, Tito Miragaia. Química na Abordagem do Cotidiano - Vol. Único - 4ª Ed. 2012, Moderna. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. 7ª ed. vol. único, São Paulo, Saraiva, 2006.			
Bibliografia Complementar			
CISCATO, CARLOS ALBERTO MATTOSO; PEREIRA, LUIZ FERNANDO; Planeta química - volume único - Ensino Médio - Integrado, ATICA, 2008; MOL, GERSON DE SOUZA. Química e sociedade - VOLUME ÚNICO - Ensino Médio Integrado, 2008, Nova Geração. SARDELLA, Antônio. Química - Série Novo Ensino Médio - Vol. Único, 2005, Ática.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Hidrostática: pressão e densidade, Pressão nos líquidos, Princípio de Pascal e Princípio de Arquimedes. Hidrodinâmica: Vazão, equação da continuidade. Termometria: medidas de temperatura, escalas termométricas. Calorimetria: capacidade calorífica, calor específico e calor latente, princípios das trocas de calor, mudanças de fase. Termodinâmica: 1ª e 2ª lei da Termodinâmica. Oscilações: ondulatória e acústica.			
Ênfase Tecnológica			
Hidrostática e Hidrodinâmica; Termometria e Calorimetria; Oscilações: ondulatória e acústica.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações matemáticas, regra de três.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física 9ª ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física, de olho no mundo do trabalho. Volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione. 2003. RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007			
Bibliografia Complementar			
CABRAL, F., LAGO, F. Física Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Harbra. 2004 GASPAR, A. Física - vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Ática, 2004. GREF. Física. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: EDUSP. 1996.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Características gerais dos vírus. Características gerais dos reinos biológicos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.			
Ênfase Tecnológica			
Características gerais dos reinos biológicos			
Área de Integração			
Física: Termometria e calorimetria.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. 696. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. Biophysical Ecology. Michigan: Springer - Verlag, 1980. 611 p. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Os complexos agroindustriais (no mundo e no Brasil). A estrutura regional brasileira. Os Nordeste. A Amazônia e os projetos de planejamento regional. O Centro-Sul. O Centro-Oeste. A questão fundiária. Globalização e economia: fluxos de mercadoria e comércio global. Periferias da globalização: a fronteira Norte e Sul. Geopolítica da globalização: os desafios globais (guerra fria e nova ordem mundial, relações internacionais: Oriente Médio e África). A Formação do espaço urbano-industrial (Tipos de indústrias). Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos (setores da economia, teorias econômicas [capitalismo, socialismo, neoliberalismo, keynesianismo]). Produção e transformação dos espaços agrários (formas de produção agrícolas: orgânico e transgênico), principais Pólos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles). Modernização da agricultura e estruturas agrárias (revolução verde e revolução agrícola).			
Ênfase Tecnológica			
Globalização e economia; Principais Pólos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles); Modernização da agricultura e estruturas agrárias (revolução verde e revolução agrícola).			
Área de Integração			
Filosofia: Movimentos sociais e Direitos Humanos. Estado de Bem-estar-social. Tecnologia e inclusão social. Desigualdade e exclusão social e digital. Políticas Públicas para a inclusão social, educacional e digital. Políticas públicas e desenvolvimento.			
Bibliografia Básica			
MARINA, Lúcia; RIGOLI, Tércio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, José Willian. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2012.			
Bibliografia Complementar			
Almeida, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. São Paulo. Ática, 2005. Garcia, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005. Magnoli, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Introdução aos estudos históricos. Os tempos históricos anteriores a escrita (Contexto da América e Brasil). O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma) Idade Média – características. Transição do Feudalismo para o Capitalismo (Grandes Navegações). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento (Renascimento Científico). Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno / Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação histórica, interpretação dos processos sociais, Distingão e comparação das etapas temporais, Construção científica do conhecimento histórico			
Área de Integração			
Sociologia: Construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade.			
Bibliografia Básica			
BRAIC, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História das Cavernas Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2012. FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimarães. Estudos de História. São Paulo: FTD, 2012. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.			
Bibliografia Complementar			
FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo: USP, 2012. FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio Edmilson. A Formação do Mundo Moderno: A construção do ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Construir uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade; bem como, da indústria cultural e dos meios de comunicação. Compreender e analisar as mudanças de paradigmas que o fenômeno da internet introduz nas questões relacionadas à ética comunicacional. Refletir sobre o fluxo interativo proporcionado pela rede, benefícios da internet e crimes virtuais. Avaliar o papel da internet enquanto veículo de informação, estimulando o comportamento responsável e ético dos usuários.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.			
Área de Integração			
Filosofia: Articular os conhecimentos da Ética e da Filosofia Moral às questões da atualidade.			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.			
Bibliografia Complementar			
CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Jogos: projeto jangada. Práticas corporais junto à natureza (AFANs). Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de campo e taco – beisebol. Esporte de precisão ou alvo – bocha. Processo de envelhecimento.			
Ênfase Tecnológica			
Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação.			
Área de Integração			
Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade; bem como, da indústria cultural e dos meios de comunicação.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico e Filosofia Moral.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico e Filosofia Moral.			
Área de Integração			
Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade.			
Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Análise e Modelagem de Sistemas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Conceitos fundamentais da Engenharia de Software. O Processo de Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos. Ciclo de vida do software. Análise e Modelagem de sistemas (UML).			
Ênfase Tecnológica			
Engenharia de requisitos e modelagem UML.			
Área de Integração			
Banco de dados: modelagem Entidade-Relacionamento. Programação II: construção de aplicações dinâmicas (Formulários, métodos de envio de dados, Sessões e Cookies). Integração com Banco de Dados (Criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação).			
Bibliografia Básica			
DENNIS, Alan. Análise e Projeto de Sistemas. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 461 p. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6ª ed. Porto Alegre: McGrawHill, 2010. 720 p. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. 552 p.			
Bibliografia Complementar			
BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML: guia do usuário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006. JUNIOR, H.E. Engenharia de Software na Prática. Novatec. 2010. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7ª ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2011.			

Componente Curricular: Banco de Dados			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Conceito de banco de dados e Sistemas de Gerência de banco de dados (SGBD), Modelagem Entidade-Relacionamento, Modelo relacional. Normalização. SQL (Structured Query Language). Histórico da evolução da linguagem SQL. Padrão de direito SQL (ISO/IEC 9075). Tipos de Dados. SQL Schema. Conjuntos de comandos: DDL, DML, DCL. Triggers. Stored Procedures. Persistent Stored Modules (PSM). Transaction. Embedded SQ.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas Gerência de banco de dados (SGBD), Modelagem Entidade -Relacionamento e SQL.			
Área de Integração			
Programação II: integração com Banco de Dados (Criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação). Análise e Modelagem de Sistemas: análise e Modelagem de sistemas (UML).			
Bibliografia Básica			
HEUSER, C. A.; Projeto de Banco de Dados. 6ª edição. Editora Artmed, 2009. RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J.; Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. 3ª edição. Editora Mc Graw-Hill, 2008. SILBERCHATZ, A.; KORTH, H.F.; SUDARSHA, S.; Sistema de Banco de Dados. 6ª edição. Editora Campus, 2012.			
Bibliografia Complementar			
AGELOTTI, E.S. Banco de Dados. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. DATE, C. J.; Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8ª edição. Editora Campus, 2004. GONZAGA, J. L.; Dominando o PostgreSQL. 1ª edição. Editora Ciência Moderna, 2007. SETZER, V. W.; Silva, F. S. C.; Bancos de dados. 2ª edição. Editora Edgard Blucher, 2005.			

Componente Curricular: Redes de Computadores			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Estrutura de Redes e seus componentes; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos e Serviços de Redes; Cabeamento Estruturado; Projetos de redes.			
Ênfase Tecnológica			
Cabeamento Estruturado e Projeto de Redes.			
Área de Integração			
Programação II: introdução a linguagem para WEB (Tipos de dados, Operadores Aritméticos, Estruturas de controle de condição e repetição, estruturas homogêneas e funções).			
Bibliografia Básica			
KUROSE, F. E ROOS, K. Redes de Computadores e a Internet. Pearson Education, 2010. MORIMOTO, C. Eduardo. Redes: Guia Prático. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2010. TANEMBAUM, Andrew S; WETHERALL, Davis. Redes de Computadores. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
Bibliografia Complementar			
BIRKNER, M. Projeto de Interconexão de Redes. Makron Books. 2008. MORIMOTO, C. Servidores Linux, Guia Prático. 2008. PINHEIRO, J. Guia Completo de Cabeamento de Redes. Campus, 2003. TORRES, Gabriel. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Novaterra, 2009. 805 p. VASCONCELOS, L. Manual Prático de Redes. 1ª edição. Laercio Vasconcelos. 2006.			

Componente Curricular: Programação II			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Linguagem para Estilos. Metalinguagem. Introdução a linguagem para WEB (Tipos de dados, Operadores Aritméticos, Estruturas de controle de condição e repetição, estruturas homogêneas e funções). Construção de aplicações dinâmicas (Formulários, métodos de envio de dados, Sessões e Cookies). Integração com Banco de Dados (Criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação).			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento de Aplicações dinâmicas para Web. Integração com banco de dados.			
Área de Integração			
Banco de Dados: sistemas Gerência de banco de dados (SGBD.) Análise e Modelagem de Sistemas; o processo de desenvolvimento de software.			
Bibliografia Básica			
TANSLEY, David. Como criar web pages rápidas e eficientes usados php e mysql. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. TERUEL, Evandro Carlos. Web total: desenvolva sites com tecnologias de uso livre prático e avançado. São Paulo: Érica, 2009. WELLING, Luke, Thompson, Laura; THOMSON, Laura. PHP e MySQL: desenvolvimento web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
Bibliografia Complementar			
CONVERSE, Tim. PHP: a bíblia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. NIELSEN, Jakob. Usabilidade na Web. Rio de Janeiro: Campus, c2007. OLIVIERO, Carlos Antônio José. Faça um Site - Php 5.2 com Mysql 5.0 - Comércio Eletrônico - Orientado Por Projeto - São Paulo: Erica. 2011			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Período composto por coordenação e subordinação. Colocação pronominal. Pontuação. Sintaxe de concordância e de regência (crase). Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (crônica, carta do leitor, debate, dissertação argumentativa). Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc. A literatura como manifestação cultural dos valores sociais e humanos; relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político; os estilos de época (Pré-modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea) como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica.			
Ênfase Tecnológica			
Estratégias e recursos na produção de texto; Coesão e coerência textuais; A literatura como uso artístico da linguagem.			
Área de Integração			
Programação III: conceitos básicos e avançados da orientação a objetos, englobando os tópicos de classes, objetos, métodos, pacote, herança, polimorfismo, encapsulamento. Empreendedorismo: elaboração do plano de negócios; Pessoa Física e Jurídica; Sociedades Comerciais; Franquias; Cooperativas. Tópicos Avançados de Informática: projeto de sistemas computacionais.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.			
Bibliografia Complementar			
KASPARY, Adalberto J. Redação oficial: normas e modelos. 17ª ed. Porto Alegre: Edita, 2007. KOCH, Ingedore Vilhaca; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999. _____. SOUZA e Silva, Maria Cecília Perez. Linguística aplicada ao português: morfologia. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Matemática Financeira: porcentagem, juros simples e juros compostos. Estatística: Medidas de tendência central: média, moda e mediana, tabelas e gráficos estatísticos, desvio padrão e variância. Geometria Plana: congruência e semelhança de triângulos, Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, construções com régua e compasso, áreas de figuras planas. Geometria Espacial: Teorema de Euler, áreas e volumes dos principais sólidos Geométricos (prismas, pirâmides, cones, cilindros e esferas), troncos de pirâmides e cones, cunha esférica, aplicações. Geometria Analítica: plano Cartesiano, posições relativas entre duas retas, estudo da reta, distâncias (entre dois pontos, entre ponto e reta), área do triângulo no plano Cartesiano, estudo da circunferência e estudo das cônicas (elipse, parábola e hipérbole).			
Ênfase Tecnológica			
Estatística; Geometria Plana; Geometria Analítica.			
Área de Integração			
Programação III: introdução a Orientação a Objetos Física: fundamentos de física moderna.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v. PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004. 3v.			
Bibliografia Complementar			
BIANCHINI, E. ; PACCOLA, H. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004. 3v. MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7ª ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) SHITSUKA, R. et al. Matemática fundamental para tecnologia. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2009.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Introdução a Química Orgânica, Compostos Orgânicos, Hidrocarbonetos, Funções Orgânicas Oxigenadas, Funções Orgânicas Nitrogenadas, Funções Orgânicas Halogenadas, Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos; Isomeria, Reações Orgânicas, Química Orgânica Descritiva e Aplicada Bioquímica, Polímeros.			
Ênfase Tecnológica			
Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas, Polímeros.			
Área de Integração			
Física: ótica.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. 4ª ed. vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005. Peruzzo, Tito Miragaia. Química na Abordagem do Cotidiano - Vol. Único - 4ª Ed. 2012, Moderna. USBERTO, João; SALVADOR, Edgard. Química, 7ª ed. vol. único, São Paulo, Saraiva, 2006.			
Bibliografia Complementar			
CISCATO, CARLOS ALBERTO MATTOSO; PEREIRA, LUIZ FERNANDO; Planeta química - volume único - Ensino Médio - Integrado, ATICA, 2008; Fonseca, Martha Reis Marques. Química Integral - Volume Único, Nova Edição, 2004, Ftd. LEMBO. Química - Realidade e Contexto. Vol. Único, São Paulo, Ática, 2003. MOL, GERSON DE SOUZA, QUÍMICA E SOCIEDADE - VOLUME UNICO - Ensino Médio Integrado, 2008, Nova Geração. SARDELLA, Antônio. Química - Série Novo Ensino Médio - Vol. Único, 2005, Ática.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Eletrostática: carga elétrica, condutores e isolantes, Campo Elétrico, Lei de Coulomb. Eletrodinâmica: diferença de potencial, corrente elétrica, Lei de Ohm, Potência elétrica, Associação de Resistores; Capacitores; Associação de Capacitores. Magnetismo: Ímã, campo magnético, linhas de campo. Eletromagnetismo: Efeito Oersted, Força de Lorentz, Lei de Ampère. Ótica: Princípios de propagação da luz, fenômenos da luz. Fundamentos de Física Moderna.			
Ênfase Tecnológica			
Eletrostática; Eletrodinâmica; Capacitores; Ótica.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações matemáticas, regra de três.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física. 9ª ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física, de olho no mundo do trabalho. Volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007			
Bibliografia Complementar			
CABRAL, F., LAGO, F. Física Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Harbra. 2004 GASPAR, A. Física - vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Ática, 2004. GREF. Física. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: EDUSP. 1996.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Genética: Leis de Mendel; pleiotropia; polialelia; interação gênica; herança ligada ao sexo; alterações cromossômicas; biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas; evidências da evolução; fatores evolutivos; variabilidade genética; especiação e extinção. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde humana: doenças sexualmente transmissíveis; métodos contraceptivos; drogas.			
Ênfase Tecnológica			
Avanços tecnológicos: problemas e soluções; A busca de evidências evolutivas com o uso da tecnologia; Bioética; Biotecnologia/Bioinformática.			
Área de Integração			
Filosofia: Contextualização sociocultural.			
Bibliografia Básica			
GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à genética. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SILVA Jr., C.; SASSON, S. Biologia. Volume único. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SOBOTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. Biophysical Ecology. Michigan: Springer - Verlag, 1980. 611 p. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial/ Revolução Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo nos processos de Independência na América. Realidade histórica das América(s) no século XIX. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX. Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação histórica; Interpretação dos processos sociais; Distinção e comparação das etapas temporais; Construção científica do conhecimento histórico.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: os estilos de época (Pré-modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea) como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica.			
Bibliografia Básica			
BRAIC, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História das Cavernas Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2012. FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimarães. Estudos de História. São Paulo: FTD, 2012. VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo: USP, 2012. FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio Edmilson. A Formação do Mundo Moderno: A construção do ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006. RINKE, Stefan. História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: PUCRS, 2012.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Estimular a construção da identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, atuando ativamente em todas as questões da sociedade, em especial no mundo do trabalho.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.			
Área de Integração			
História: globalização, identidade e diversidade cultural. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Língua Inglesa: vocabulário.			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.			
Bibliografia Complementar			
CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Contextualização sociocultural. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica. Tema: política – o poder humano.			
Ênfase Tecnológica			
O entorno sociopolítico, histórico e cultural e o poder humano.			
Área de Integração			
Sociologia: Metodologias participativas para projetos de desenvolvimento com base na cooperação.			
Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Ginástica (exercícios físicos). Atividade física, saúde e lazer; Organização de eventos. Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de invasão – “modalidade alternativa”. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Atividades aquáticas. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade; práticas corporais e saúde). Princípios da proteção e da defesa civil.			
Ênfase Tecnológica			
Atividade física relacionada à saúde. Representações sociais sobre a CCM.			
Área de Integração			
Sociologia: A construção da identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, atuando ativamente em todas as questões da sociedade, em especial no mundo do trabalho.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Programação III			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Introdução a Orientação a Objetos. Conceitos básicos e avançados da orientação a objetos, englobando os tópicos de classes, objetos, métodos, pacote, herança, polimorfismo, encapsulamento.			
Ênfase Tecnológica			
Métodos, herança.			
Área de Integração			
Modelagem de sistemas: O Processo de Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos.			
Bibliografia Básica			
DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: Como Programar. 8ª ed. Porto Alegre: Pearson, 2010. PREISS, Bruno R. Estruturas de Dados e Algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com java. Rio de Janeiro: Elsevier, c2001. SANTOS, Rafael. Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.			
Bibliografia Complementar			
BARNES, David J.; KOLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java: Introdução prática usando o BlueJ. São Paulo: Person, 2009. KOFMANN, Elliot B.; WOLGANG, Paul A.t. Objetos, Abstração, Estruturas de Dados e Projeto Usando Java Versão 5.0. Rio de Janeiro: LTC, 2008. PINHEIRO, Francisco A. C. Fundamentos de Computação e Orientação a Objetos Usando Java. São Paulo: LTC, 2006.			

Componente Curricular: Empreendedorismo			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Introdução ao empreendedorismo. O empreendedor. Ciclo de vida das pequenas empresas. O ambiente empresarial. A prestação de serviços. Aspectos legais. Elaboração do plano de negócios. Pessoa Física e Jurídica. Sociedades Comerciais. Franquias. Cooperativas. Conceitos e Técnicas de Gestão. Tipos de planejamento e Controle. Organização de Empresas.			
Ênfase Tecnológica			
A ênfase tecnológica será aplicada ao processo empreendedor, compreendendo principalmente a elaboração e avaliação do plano de negócio.			
Área de Integração			
Trabalho de Conclusão de Curso: De acordo com o tema a ser desenvolvido.			
Bibliografia Básica			
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. Atlas, 2ª ed. 2012. DORNELAS, José Carlos. Empreendedorismo - Transformando Ideias Em Negócios. Editora Elsevier – <i>Campus</i> . GRANDO, Nei. Empreendedorismo Inovador - Como Criar Startups de Tecnologia No Brasil. Editora Évora.			
Bibliografia Complementar			
BYRNE, John A.. Empreendedores Extraordinários: 25 Celebidades do Empreendedorismo Moderno e Suas Façanhas. Editora <i>Campus</i> . LAGO, Rochel Monteiro, Lilian Barros Pereira Campos e Euler Santos. As Cartas de Tsuji: A História de um Pesquisador e seus Alunos Criando uma Empresa de Base Tecnológica. Editora UFMG. VIDIGAL, Marina, MELLO, Pedro. Startup Brasil – AGIR. Editora: AGIR, 2011. ISBN: 8522011028			

Componente Curricular: Tópicos Avançados em Informática			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Conhecimentos de tecnologias e produtos de sistemas de informação da atualidade.			
Ênfase Tecnológica			
Produtos de sistemas de informação da atualidade			
Área de Integração			
Hardware: instalações de programas. sistemas operacionais Proprietários e livres (principais configurações e aplicativos). Redes de Computadores: estrutura de Redes e seus componentes. Banco de Dados: sistemas de Gerência de banco de dados (SGBD). Análise e Modelagem de sistemas: conceitos fundamentais da Engenharia de Software. Empreendedorismo: o ambiente empresarial; A prestação de serviços.			
Bibliografia Básica			
ELMASRI, R.; NAVATHE S. B.; Sistemas de Banco de Dados. 4ª edição. Editora Pearson, 2005. MORIMOTO, C. Servidores Linux, Guia Prático. Sul Editores. 2011. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BIO, Sérgio Rodrigues; CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno (Colab.). Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.			

4.11.2. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Informática Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Modernas(LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.4.2. desse projeto.

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disci-

plina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo *Campus*.

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	Informática	Adão Caron Cambraia	Bacharelado: Informática Esp: Informática Aplicada Educação Mestrado: Educação nas Ciências - Informática
2	Biologia	Camila Copetti	Licenciatura: Ciências - Habilitação em Biologia Mestrado - Desenvolvimento
3	Física	Cibeli Marzari Bertagnolli	Licenciatura: Física Mestrado: Física
4	Informática	Cleitom José Richter	Licenciatura: Computação
5	Informática	Eduardo Dalcin	Bacharel: Informática Esp: Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado
6	Matemática	Janice Pinheiro Boeira	Licenciatura: Matemática Esp: Matemática Mestrado: Modelagem Matemática
7	Libras	Juliani Natalia Dos Santos	Lic. Plena: Educação Especial Esp: Educação Especial - Déficit Cognitivo - Surdez
8	Educação Física	Luciano De Almeida	Licenciatura: Educação Física Bacharelado: Educação Física
9	Educação	Márcia Adriana Rosmann	Licenciatura: Pedagogia Mestrado: Educação nas Ciências
10	Informática	Márcia Fink	Bacharelado: Informática - Mestrado: Educação nas Ciências
11	Português/Inglês	Marcia Juliana Dias De Aguiar	Licenciatura: Letras - Portugues/Inglês Esp: Gestão Educacional Mestrado: Letras
12	Língua Inglesa	Miquela Piaia	Licenciatura: Língua Estrangeira - Inglês Esp: Ensino de Língua Estrangeira Mestrado:Letras
13	História/ Geografia	Osmar Lottermann	Licenciatura: História Esp: Ciências Sociais - História e Geografia do Brasil Mestrado - Educação nas Ciências
14	Informática	Renira Carla Soares	Bacharelado: Informática Licenciatura - Informática Esp.- Gestão e Tutoria EAD

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
15	Matemática	Sandro Amorim De Souza	Licenciatura - Matemática Esp- Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino
16	Letras/Espanhol	Sílvia Perobelli	Lic - Letras - Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola e Literaturas Mestrado - Letras - Estudos Linguísticos
17	Artes	Téoura Benetti	Licenciatura - Desenho e Plástica Bacharelado - Desenho e Plástica Mestrado - Educação
18	Filosofia/Sociologia	Americo Roberto Piovesan	Licenciatura - Filosofia Mestrado - Filosofia
19	Sociologia	Ana Maria Rotili Teixeira	Bacharelado - Sociologia Licenciatura - Sociologia
20	História/Geografia	Daniel Schneider	Licenciatura - História Mestrado - História
21	Administração	Lizandra Forgiarini	Bacharelado - Administração Mestrado - RH
22	Informática	Paola Cavalheiro Pociano Braga	Licenciatura - Computação
23	Química	Samuel Robaert	Ciências - Química Esp - Nível Superior

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenado do Eixo Tecnológico de Informática e Comunicação, no qual o Curso Técnico em Informática Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada *Campus* do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no *Campus* e atuará de

forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de *Campus*.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto conta com um corpo Técnico Administrativo em Educação composto por: duas Pedagogas, uma Bibliotecária, dois Auxiliares de Biblioteca, três Assistentes de Alunos, dois Técnicos em assuntos Educacionais, uma Assistente Social, uma Psicóloga, um Técnico em Enfermagem, um Médico, um Dentista, quatro Assistentes em Administração.

5.3. Políticas de Capacitação para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa, estruturam-se de modo permanente:

- Formação Continuada de Docentes em Serviço.
- Capacitação para Técnicos Administrativos

em Educação.

- Formação Continuada para o Setor Pedagógico.
- Capacitação Gerencial.

6. Instalações físicas

O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O setor dispõe de orientação e capacitação para a normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT, além de auxiliar em pesquisas científicas e capacitar para pesquisa no sistema especializado da biblioteca.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de Aulas com ar condicionado, projetor multimídia, no total de 40 cadeiras e 40 classes/mesas.	03
Auditório com a disponibilidade para 120 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de som caixas acústicas, microfones, ar condicionado.	1
Salas de professores distribuídos por Eixo tecnológico e áreas afins	08
Salas de Direções (Diretor Geral, Diretor de Ensino, Diretor Institucional, Diretor de Planejamento, Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção)	06
Banheiros, sendo 4 masculinos e 4 femininos.	08
Laboratórios	Qtde.
Laboratório contendo ar condicionado, projetor multimídia, com 40 cadeiras cada e 25 classes/mesas para as diversas atividades em aulas práticas do Curso de Informática contendo 25 computadores	4

6.3. Área de esporte e convivência

	Qtde.
Ginásio de esportes.	01
Sala de convivência com sofás, mesas de jogos e cadeiras.	01
Refeitório com ar condicionado e capacidade para 280 pessoas, além de 04 mesas para cadeirantes.	01

6.4. Área de atendimento ao estudantes

	Qtde.
Sala/Setor da Assistência Estudantil que dá suporte e atendimento aos alunos, com ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, ventilador de teto, sofás, frigobar, e demais equipamentos exclusivos as necessidades dos alunos.	01
Sala do NAPNE	01
Centro de Saúde equipado com: Sala de acolhimento contendo 1 longarina de 4 lugares Sala de medicação contendo muletas canadenses, cadeira de rodas, maca hospitalar, armário para medicações, suporte para soro, coletes cervicais, talas rígidas, adipômetro, esfigmomanômetro, aparelho de hemogluco teste, aparelho de saturação e batimentos cardíacos, balança.	01 01 01
Consultório médico com mesa, cadeira, maca hospitalar, estetoscópio;	01
Sala de Atendimento Odontológico com armários, cadeiras e cadeira odontológica;	01
Sala de atendimento Psicológico com mesa, cadeira, armário.	01

7. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997: Institui o código de trânsito brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm

_____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

_____. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm

_____. Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

_____. Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

FARROUPILHA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013: Define as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. 2013. Disponível em:

<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013114112335808resolucao_nº_102-2013.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2014.

8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM Nº 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro *Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

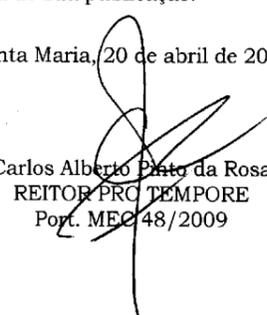
Art. 1º - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2º As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

- Capa - adequação às diretrizes institucionais;
- Sumário - adequação às diretrizes institucionais;
- Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
- Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
- Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
- Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;
- Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;
- Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;
- Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;
- Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;
- Crêterios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
- Crêterios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
- Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca - atualização de dados;
- Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;
- Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.


Carlos Alberto Prato da Rosa
REITOR PRO *TEMPORE*
Port. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br

**RESOLUÇÃO Nº 046/2013**

APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008, conforme discriminados a seguir:

- Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente - Câmpus Alegrete

Aprovar a convalidação do Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente, autorizado pela Resolução nº004/2006, de 04 de fevereiro de 2006, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, que continuou a ser ofertado no Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Farroupilha, em face da Lei 11.892/2008.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'M' and a circled 'A'.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 115/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução nº 042 de 08 de outubro de 2008 convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de julho de 2013

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de Oferta: Integral

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3300 horas relógio

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio: 20 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Câmpus Santo Augusto - Rua Fábio João Andolhe, 1100 - Bairro Floresta - Santo Augusto/RS - CEP: 98590-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular				
Curso Técnico em Informática Integrado				
Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*	
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120	
	Língua Inglesa	1	40	
	Educação Física	2	80	
	Arte	1	40	
	Matemática	4	160	
	Química	3	120	
	Física	3	120	
	Biologia	2	80	
	Geografia	2	80	
	Sociologia	1	40	
	Filosofia	1	40	
	Fundamentos da Informática	2	80	
	Hardware	2	80	
	Programação I	3	120	
	Aplicativos	2	80	
Subtotal de disciplinas no ano		32	1280	
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120	
	Língua Inglesa	2	80	
	Matemática	4	160	
	Química	2	80	
	Física	2	80	
	Biologia	2	80	
	Geografia	2	80	
	História	2	80	
	Sociologia	1	40	
	Filosofia	1	40	
	Educação Física	2	80	
	Análise e Modelagem de Sistemas	2	80	
	Banco de Dados	3	120	
	Redes de Computadores	2	80	
	Programação II	2	80	
Subtotal de disciplinas no ano		32	1280	
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160	
	Matemática	4	160	
	Química	3	120	
	Física	3	120	
	Biologia	2	80	
	História	2	80	
	Sociologia	1	40	
	Filosofia	1	40	
	Educação Física	2	80	
	Programação III	3	120	
	Empreendedorismo	2	80	
	Tópicos Avançados em Informática	2	80	
	Subtotal de disciplinas no ano		29	1160
	Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
	Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			100	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Orientação de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)	20
Atividades Complementares de Curso (hora relógio)	80
Carga Horária total do curso (hora relógio)	3300

*hora aula: 50 minutos

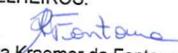
Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita-Kraemer da Fontoura


Bruno Godoi Zucuni


Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid


Delcímar Borim

Gabriel Adolfo Garcia


Jaubert de Castro Menchik

Joselito Trevisan


Jovani Patias


Liana dos Santos Gomes


Liege Camargo da Costa


Luciani Missio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Maidi Karnikowski
Maidi Jähn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb
Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Tainan Massotti de Lima
Tainan Massotti de Lima

Rodrigo Elesbão de Almeida
Rodrigo Elesbão de Almeida

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 027/2014, DE 24 DE MAIO DE 2016

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado - Campus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 005/2016, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado, *Campus* Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter o seguinte detalhamento do curso e matriz curricular:

DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Técnico em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução nº 042 de 08 de outubro de 2008; convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de julho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de Oferta: Integral

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3400 horas relógio

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio: 20 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Local de Funcionamento: Campus Santo Augusto – Rua Fábio João Andolhe, 1100 – Bairro Floresta – Santo Augusto/RS – CEP: 98590-000.

Matriz Curricular Curso Técnico em Informática Integrado			
Semestre	Disciplinas	Periodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos da Informática	2	80
	Hardware	2	80
	Programação I	3	120
	Aplicativos	2	80
Subtotal de disciplinas no ano	33	1320	
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Análise e Modelagem de Sistemas	2	80
	Banco de Dados	3	120
	Redes de Computadores	2	80
	Programação II	3	120
Subtotal de disciplinas no ano	33	1320	
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
Programação III	3	120	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Empreendedorismo	2	80
Tópicos Avançados em Informática	3	120
Subtotal de disciplinas no ano	30	1200
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3840
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3200
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)		100
Oficina de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)		20
Atividades Complementares de Curso (hora relógio)		80
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3400

*hora aula: 50 minutos

Núcleo Básico
Núcleo Tecnológico
Núcleo Politécnico

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
INFORMÁTICA
INTEGRADO

Campus Santo Augusto